



por no Expediente. Neaatos

Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas

Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde
Exma. Sr^a Dr^a Maria Antónia Almeida Santos

Nº Ref.:69/2014
Data: 09/06/2014

A Fibro Associação Barcelense de Fibromialgia e Doenças Crónicas, criada em 07-09-2012, NIPC:510366279, vem por este meio solicitar uma audiência à Comissão de Saúde, com o objectivo de se dar a conhecer e de procurar sensibilizar para os problemas com que os doentes com esta patologia se deparam no seu dia-a-dia.

A Fibro Associação tem como principal objectivo promover a qualidade de vida dos doentes e familiares com Fibromialgia e Doenças Crónicas através do desenvolvimento de projectos que implementem a criação de práticas para a formação e desenvolvimento da qualidade de vida, nas áreas da saúde, educação, vida profissional, entre outras.

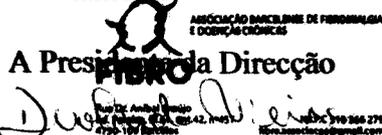
A Fibromialgia é uma doença que tem associado um grande sofrimento físico, mas também psicológico e emocional, pois ainda é bastante discriminada na sociedade, no entanto, é com esperança que constatámos que os nossos governantes estão cada vez mais atentos para esta realidade que já afecta 3,5% dos portugueses.

Foi com bastante agrado que, após uma luta que já dura há alguns anos, recebemos a notícia através do Dr. Nuno Reis, Deputado da Comissão de Saúde, que esteve presente como orador no Seminário que esta associação promoveu no passado dia 31 de Maio, com o tema "Fibromialgia e as suas Problemáticas". Pelo que referiu, até ao próximo dia 12 de Maio de 2015, dia em que se comemora o "Dia Mundial da Fibromialgia", estará concluído o "Estatuto do Doente" e a tabela "Classificação da Doença como Incapacitante".

Alguns dos entraves com que nos deparamos reportam-se ao facto de não se criar alternativas de tratamento para estes doentes, pois a maioria dos doentes da associação está sem auferir qualquer rendimento, está desempregado (fundo de desemprego já terminado), ou de baixa médica não remunerada. Devido à idade ou ao estado adiantado da doença não lhes é possível trabalhar. Por falta de poder económico não lhes é possível fazer os tratamentos.

Pelo exposto, torna-se necessário alertar para a necessidade de acesso a outro tipo de terapias, como por exemplo acupuntura. Que seja do nosso conhecimento, só quem está a ser seguido num hospital central é que tem acesso a estes tratamentos, no entanto, devido aos elevados custos das deslocações os doentes optam por não os fazer. Surge, desta forma, a premência de descentralizar esses serviços para que os doentes tenham acesso a tratamentos através das respectivas credenciais médicas e em locais mais próximos da sua área de residência.

Atentamente

A Presidente da Direcção

Deolinda Vieira

Deolinda Vieira

Rua Drº Aníbal Araújo
Ed. Paraíso | BL.61 | Ent.42.º n.º45
4750-109 Arcozelo | Barcelos

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio as Comissões CS Nº Único 498139 Entrada/Seriação nº 435 Data 16/06/2014
--

fibro.associacao@gmail.com
+351 253 816 816
+351 936 083 026
www.facebook.com/FIBRO.PAAVF